

ESPECIALISTAS DIVERGEM

Desemprego preocupa economistas

A desindexação salarial divide a opinião de vários economistas. Para Paul Singer, ex-secretário municipal de Finanças, os trabalhadores serão ainda mais prejudicados porque o governo vai tomar essa medida num momento em que a economia está desaquecida e pode entrar numa recessão. Os empregados menos qualificados serão os mais atingidos, na sua opinião, porque correm maiores riscos de perder o emprego.

Paulo Chadad, outro especialista em mercado de trabalho, aponta alguns fatores favoráveis à desindexação. A principal delas é que dará forte estímulo ao crescimento econômico e à criação de novos empregos. "As expectativas de uma inflação debelada, e sem a sobra da indexação, deverá produzir efeitos positivos sobre os investimentos a longo prazo", explica Chadad.

Mas para Singer, a economia deve entrar em recessão e o desemprego vai atingir os trabalhadores de menor renda. "Para quem ganha até três mínimos, era necessário algum tipo de proteção". Já o economista Roberto Macedo, presidente da Eletros,

acredita que as empresas dificilmente vão dividir aumento de produtividade com os trabalhadores. "Enquanto não houver estabilidade de preços, os empresários não vão querer repassar aumento de produtividade e os salários não vão crescer."

Para o presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (Fipe), Juarez Rizzieri, a desindexação vem num bom momento para segurar os preços, mas num mau momento para os trabalhadores. "Os sindicatos não estão preparados para a livre negociação que deverá ocorrer num momento em que o movimento sindical está enfraquecido."

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mário Amato, aprova a livre negociação para os salários, desde que ela preserve o poder de compra dos trabalhadores mais pobres. "Não seria justo dar a inflação passada integral para quem ganha R\$ 10 mil ou R\$ 50 mil mensais, porém para os trabalhadores que perderiam o poder de comprar comida, é preciso corrigir os salários integralmente", afirmou Amato.

**Analista diz que
desindexação
estimulará o
crescimento
econômico**